

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PIBID DE MATEMÁTICA NO PROJETO JUVENTUDE CIDADÃ

Autores: HENRIQUE JÔNATAS SILVA LUZ, DÉBORA DE FREITAS SOARES, JANINE FREITAS SILVA

Introdução

Este trabalho vem apresentar resultados que tivemos da participação dos acadêmicos do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- Subprojeto Matemática, no Projeto Juventude cidadã conduzida pela Fundação Educacional Montes Claros – FEMC. O projeto é oferecido no contra turno escolar e é composto pela realização de oficinas de artes, reciclagem, violão, percussão, dentre outras atividades e oficinas pedagógicas de Matemática, falaremos um pouco de algumas dessas atividades que foi realizada na escola no primeiro semestre de 2017.

Material e métodos

O Projeto Social Juventude Cidadã realizado pela Fundação Educacional Montes Claros surgiu em 1998, envolvendo professores e funcionários mantidos pela própria Fundação, é um conjunto de atividades de cunho cívico e socioeducativo, que visa promover condições que favoreçam o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social, através de ações concretas de cidadania. Esse projeto é oferecido no contra turno escolar a estudantes carente dos bairros Cidade Industrial (Favela Coberta Suja), Cidade Cristo Rei (Favela Feijão Semeado), e instituições públicas e privadas da cidade de Montes Claros, como escolas municipais e estaduais, Orfanato e etc. O projeto é composto com 120 alunos divididos em dois turnos: matutino e vespertino. Trabalhamos com os do vespertino com faixa etária de 11 a 18 anos e escolaridade do 5ºano do ensino fundamental ao 3ºano do ensino médio. É composto por oficinas e demais atividades, dentre elas o PIBID de Matemática, que tem por finalidade possibilitar ao aluno ver a Matemática de forma diferente, não somente aquela forma tradicional.

Percebemos que o ensino e a aprendizagem da geometria deveria ter um lugar privilegiado no ensino da Matemática, pois, encontramos vários conceitos de geometria no nosso cotidiano. Mas ao longo do tempo o ensino de geometria, por várias razões, foi sendo esquecido nas escolas. Muitas vezes esse foi deixado de lado por estarem no final do livro didático e, assim, com os atropelos do ano letivo, os conceitos de geometria, por muitas vezes, deixava de ser explorados por falta de tempo. Pensando nisso, o ensino da geometria tem nos preocupado muito, e então decidimos em reunião que seria o primeiro assunto a ser tratado pelo subprojeto de Matemática no PIBID no Projeto Juventude Cidadã.

Executamos com os estudantes a “oficina do origami” com o intuito de explorar o conteúdo de geometria espacial. Para esta oficina precisou-se de papel fantasia colorido ou papel japonês (15x15 cm), cola, tesoura. Construímos o hexaedro e o tetraedro, exploramos os elementos dos poliedros, como face, vértice, aresta e trabalhamos com exemplos de outros sólidos geométricos como as pirâmides etc. esta oficina pode-se trabalhar não só com a geometria espacial, mas também com a plana. Foram construídos alguns animais com formas geométricas como cachorro, raposa, beija-flor, etc.; onde era visto e trabalhado as propriedades de polígonos como quadrados, retângulo, triângulo, losango, pentágono e hexágono.

Procedemos com a “oficina do Geoplano”, onde foram utilizados materiais como o próprio Geoplano (que é uma tábua de madeira no formato de um quadrado com pregos alinhados verticalmente e horizontalmente), ligas de borracha. Os alunos formavam figuras sobre o Geoplano e através desse era possível fazer o cálculo da área do polígono desejado, não necessariamente sendo um polígono regular. Realizamos a “oficina da jujuba”, onde houve primeiramente uma breve aula introdutória sobre os poliedros de Platão que iriam ser trabalhados. Foram utilizadas balas tipo jujuba e palitos de dente. Essa foi uma das oficinas que os alunos mais se interessaram, onde os sólidos eram montados com as balas. Enquanto praticavam, os alunos eram orientados sobre cada poliedro, os elementos e suas propriedades, logo após efetivamos os cálculos de área, volume e também a relação de Euler.

Resultados e discussão

O desenvolvimento dos alunos durante as oficinas foi positivo e muito proveitoso, verificou-se a participação e motivação intensa dos estudantes. Percebeu-se que ficaram mais claro para os estudantes alguns conceitos e significados de tópicos de geometria. Apesar dos problemas encontrados e as dificuldades notadas, os alunos se desempenharam e obtiveram compromisso na realização de todas as atividades

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Num projeto social as possibilidades de resultados e crescimento são infinitas, como melhoria no comportamento observado em suas relações na escola e na família, quando se trata de avaliar mudanças de comportamentos e atitudes, os resultados nem sempre são imediatos e não dependem apenas do trabalho desenvolvido, podendo ocorrer algum tempo após as atividades.

Realização:



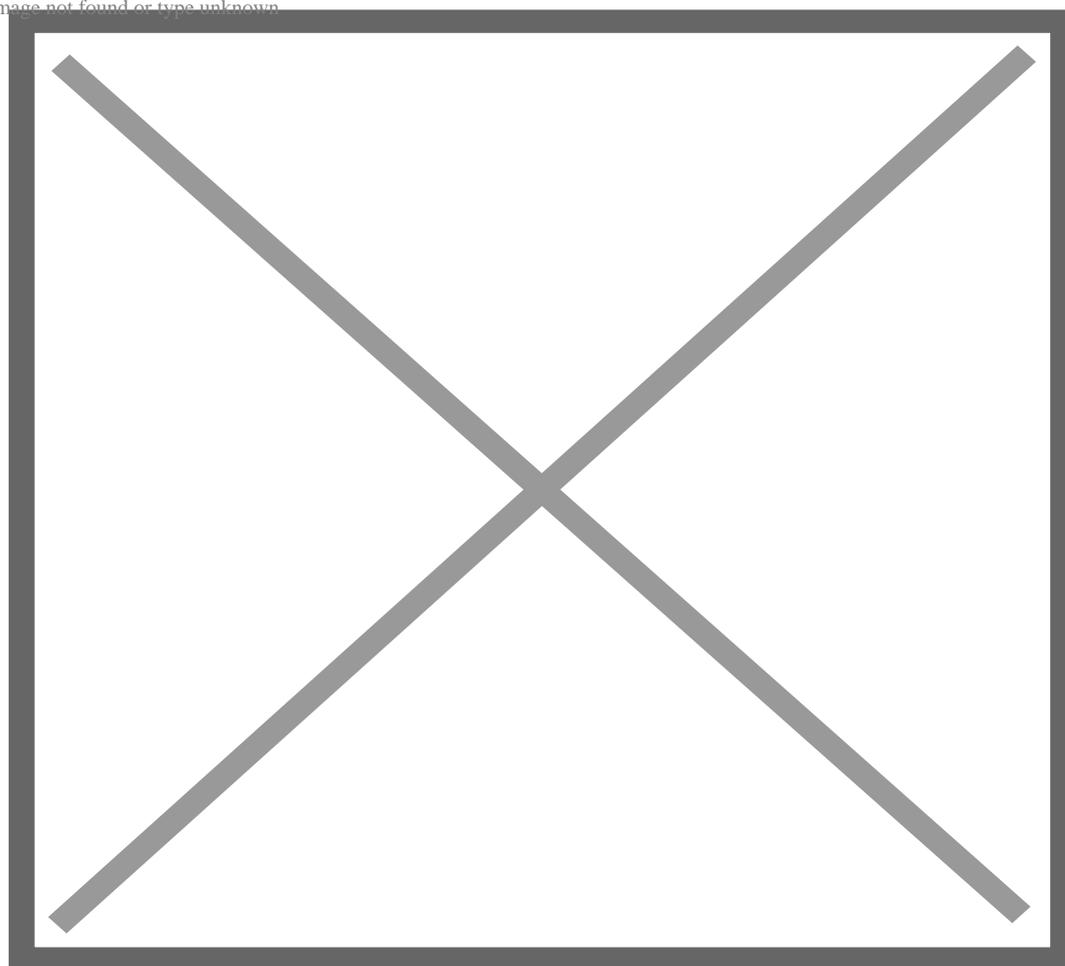
SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E ENSINO SUPERIOR



Apoio:



Image not found or type unknown



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Figura 1. Atividades sendo desenvolvidas pelos alunos: Fig. 1A, Oficina do origami; Fig. 1B, Atividade da oficina da jujuba; Fig. 1C, Oficina do Geoplano; Fig. 1D, Atividade da Oficina do Geoplano.